

DOMINGO XVIII TC – ANO A

LEITURA I Is 55, 1-3

«Vinde e comei»

Leitura do Livro de Isaías

Eis o que diz o Senhor:

«Todos vós que tendes sede, vinde à nascente das águas.
Vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei.
Vinde e comprai, sem dinheiro e sem despesa, vinho e leite.
Porque gastais o vosso dinheiro naquilo que não alimenta
e o vosso trabalho naquilo que não sacia?
Ouvi-Me com atenção e comereis o que é bom;
saboreareis manjares suculentos.
Prestai-Me ouvidos e vinde a Mim;
escutai-Me e vivereis.
Firmarei convosco uma aliança eterna,
com as graças prometidas a David.
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 144 (145)

*Refrão: Abris, Senhor, as vossas mãos
e saciais a nossa fome.*

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.
O Senhor é bom para com todos,
e a sua misericórdia se estende a todas as criaturas.

Todos têm os olhos postos em Vós,
e a seu tempo lhes dais o alimento.
Abris as vossas mãos
e todos saciais generosamente.

O Senhor é justo em todos os seus caminhos
e perfeito em todas as suas obras.
O Senhor está perto de quantos O invocam,
de quantos O invocam em verdade.

LEITURA II Rom 8, 35.37-39

*«Nenhuma criatura poderá separar-nos do amor de Deus,
que se manifestou em Jesus Cristo»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Quem poderá separar-nos do amor de Cristo?

A tribulação, a angústia, a perseguição,

a fome, a nudez, o perigo ou a espada?

Mas em tudo isto somos vencedores,

graças Àquele que nos amou.

Na verdade, eu estou certo de que nem a morte nem a vida,

nem os Anjos nem os Principados,

nem o presente nem o futuro,

nem as Potestades nem a altura nem a profundidade,

nem qualquer outra criatura

poderá separar-nos do amor de Deus,

que se manifestou em Cristo Jesus, Nosso Senhor.

Palavra do Senhor.

ALELUIA Mt 4, 4b

*Refrão: Aleluia. Nem só de pão vive o homem,
mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.*

EVANGELHO Mt 14, 13-21

«Todos comeram e ficaram saciados»

+ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,

quando Jesus ouviu dizer que João Baptista tinha sido morto,

retirou-Se num barco para um local deserto e afastado.

Mas logo que as multidões o souberam,

deixando as suas cidades, seguiram-n'O por terra.

Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão

e, cheio de compaixão, curou os seus doentes.

Ao cair da tarde, os discípulos aproximaram-se de Jesus

e disseram-Lhe:

«Este local é deserto e a hora avançada.

Manda embora toda esta gente,

para que vá às aldeias comprar alimento».

Mas Jesus respondeu-lhes:

«Não precisam de se ir embora; dai-lhes vós de comer».

Disseram-Lhe eles:

«Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes».

Disse Jesus: «Trazei-mos cá».

Ordenou então à multidão que se sentasse na relva.

Tomou os cinco pães e os dois peixes,

ergueu os olhos ao Céu e recitou a bênção.

Depois partiu os pães e deu-os aos discípulos,
e os discípulos deram-nos à multidão.
Todos comeram e ficaram saciados.
E, dos pedaços que sobraram, encheram doze cestos.
Ora, os que comeram eram cerca de cinco mil homens,
sem contar mulheres e crianças.
Palavra da salvação.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Imploremos a Deus Pai todo-poderoso
que tenha compaixão dos seus fiéis
e dos homens e mulheres que não têm fé,
dizendo (ou: cantando), com toda a confiança:
R. Deus onipotente, vinde em nosso auxílio.

1. Pelo Papa N., e pelos bispos, presbíteros e diáconos,
para que saibam incutir nos fiéis a certeza
de que nada os pode separar do amor de Deus,
oremos, irmãos.

2. Pelos governantes de todos os povos,
para que Deus lhes dirija a mente e o coração
na luta sem tréguas contra a injustiça e a miséria,
oremos, irmãos.

3. Pelos homens e mulheres desiludidos da vida,
para que descubram a força da Boa Nova de Cristo
e nela encontrem a felicidade,
oremos, irmãos.

4. Pelos fiéis que chegaram ao fim da vida,
para que Deus os guarde na sua graça
e os receba no seu reino de paz,
oremos, irmãos.

5. Por todos nós aqui presentes em assembleia,
para que, depois da nossa peregrinação sobre a terra,
sejamos recebidos nas moradas celestes,
oremos, irmãos.

(Outras intenções: lares onde o amor desapareceu; nossos fiéis defuntos...).

Deus clemente e compassivo,
que velais com cuidado pelos seres humanos
e conheceis aquilo que lhes falta,

preparai os seus corações
para Vos acolherem a Vós mesmo.
Por Cristo, nosso Senhor.